

Seca leva Roriz a suspender aulas

Umidade chega a 12% e o governador decreta estado de emergência; nas escolas só vai funcionar o turno noturno

O governador Joaquim Roriz decretou estado de emergência e determinou a suspensão das aulas nas escolas da rede pública e particular a partir de hoje, em função da orientação da Coordenação de Defesa Civil, por causa dos baixos índices de umidade do ar e temperatura elevada. Ontem, o índice da umidade relativa do ar, entre as 13h00 e 15h00, ficou em 12%, a mais baixa já registrada este ano. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet) para hoje é de que a umidade fique em torno de 13% e a temperatura entre 17 e 31 graus. Ontem, a temperatura chegou aos 30,6 graus. Não chove há 53 dias.

A medida atingirá até terça-feira as escolas que funcionam nos períodos matutino e vespertino e prevê o funcionamento normal do turno noturno, e poderá ser prorrogada se as condições do tempo não mudarem. Segundo a secretária-adjunta de Educação, professora Wanderci Negrão, a medida tomada pelo governador era necessária e não prejudicará o calendário escolar. "Era grande o número de pais que procuravam a Secretaria para saber quando as aulas seriam interrompidas. Agora vamos avaliar a melhor forma para a reposição das aulas, em ambiente favorável ao ensino", disse.

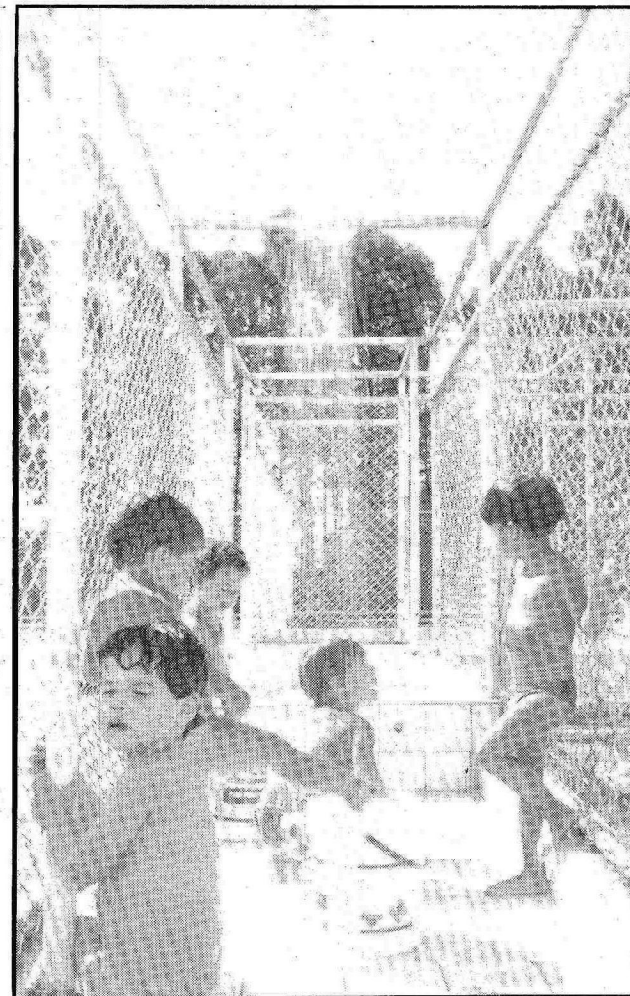
Decreto — O decreto assinado pelo governador Joaquim Roriz determina que as empresas públicas, as comerciais e as indústrias terão de reprogramar os horários de trabalho de seus funcionários, com escalas de turnos, principalmente nas atividades em que as pessoas ficam expostas ao sol. Na terça-feira, a Defesa Civil e o Inemet avaliam o quadro climático para saber se as condições de umidade do ar atingiram índices aceitáveis. Antes de o governador Joaquim Roriz assinar o decreto, a Defesa Civil havia decretado o estado de alerta, por causa do baixo índice registrado.

É a primeira vez este ano que o GDF decreta estado de emergência por causa da baixa umidade do ar. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a umidade relativa do ar a 13% já é considerada crítica, índice que a Organização Internacional de Proteção Civil também registra como crítico. Segundo o Inemet, o clima seco decorre da presença de massa de ar de origem tropical, com características de quente e seca, que predomina na parte Central e Sudeste do País. Segundo o Inemet, uma frente fria que está na região Sul deverá se aproximar do DF e amenizar a seca nos próximos dias.



Wilson Otaviano

Decreto determina a reprogramação dos horários de trabalho nas empresas



Tony Winston

As piscinas foram os locais preferidos pelas crianças